



4 Etapas da
Captação

Como e por que fazer um DIAGNÓSTICO?



ÍNDICE



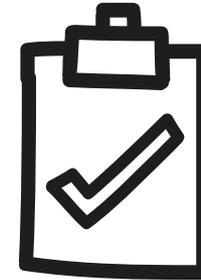
Conteúdo teórico e exemplos - pág. 3



Exercícios práticos - pág. 9

DIAGNÓSTICO

Diagnóstico é a primeira etapa de um plano de captação de recursos.



É o momento para levantarmos o histórico das suas parcerias, para olharmos como tem sido feita a CAPTAÇÃO DE RECURSOS de sua organização, analisarmos os resultados, os acertos, as dificuldades para assim definirmos as próximas estratégias e construirmos o **plano de ação da captação de recursos** de nossa organização.

DIAGNÓSTICO

Como está sua organização nesse momento?

O diagnóstico ajudará você a:

1. Conhecer bem sua organização;
2. Compreender a situação atual da sua organização em relação à captação de recursos e sustentabilidade;
3. Pesquisar como você é visto pela comunidade, quem conhece sua organização;
4. Identificar pontos positivos e pontos a desenvolver no contexto interno e externo de sua organização;
5. Levantar quem tem sido seus parceiros e doadores;
6. Resgatar como tem sido sua captação de recursos;
7. Formular recomendações para um plano de sustentabilidade.

É a fotografia de como tem sido feita a captação de recursos de sua instituição.

DIAGNÓSTICO

Para conhecer bem sua organização, sempre focando a captação de recursos, recomendamos que você:

1. **Analise a história e antecedentes da organização**

Verifique quem foram seus parceiros e relacione como tem sido suas participações e doações nos últimos quatro anos. Desta forma você pode perceber, por exemplo, se você tem algum doador que com o tempo vem diminuindo suas contribuições.

2. **Analise documentos como:**

- Estatuto
- Certificados
- Balanços
- Relatório de atividades
- Relatório de aplicação de recursos

Isso pode te ajudar a perceber, por exemplo, que seu “estatuto” estava desatualizado, não descrevendo os propósitos atuais e limitando algumas atividades, tais como poder vender produtos e serviços.

3. **Analise as organizações congêneres**

Pesquise diversas instituições e/ou projetos que atuem com a mesma causa que sua instituição ou que trabalhem com o mesmo público-alvo para pegar dicas de seus projetos e da forma como fazem a captação de recursos. Faça um benchmarking

Exemplo: Histórico das doações

Parceiros	Histórico das doações			
Nome	Valor ano 1	Valor ano 2	Valor ano 3	Valor ano 4
Empresa de produtos e serviços	R\$ 76.000	R\$ 27.000	R\$ 30.000	R\$ 50.000
Prefeitura	R\$ 20.000	R\$ 6.000	R\$ 6.000	R\$ 6.000
Sra. Fulana	R\$ 7.000	R\$ 14.000	R\$ 20.000	R\$ 40.000
Família Y	R\$ 60.000	R\$ 12.000	R\$ 12.000	R\$ 12.000
Pequenos doadores	R\$ 3.500	R\$ 1.200	R\$ 5.500	R\$ 50.000

Exemplo: Análise de documentos

Documentos	Status e recomendações	Obsevações
Estatuto	Desatualizado	Não descreve os propósitos atuais e limita algumas atividades, tais como produzir coisas para vender
Registros em conselhos		
Títulos		
Balanços		

Exemplo: Análise de organizações congêneres

Instituição	Público Alvo	Projeto	Captação
Instituto Mãos a Obra	Jovens de baixa renda	<ul style="list-style-type: none">- Marcenaria- Carpitaria	Parceria com a Tamborete Construtora
Fundação Nadar	Crianças e jovens		Parceria com o Tambores Esporte Clube

Você pode encontrar material mais detalhado para fazer essa análise, ou seja, um benchmarking, em materiais de apoio – “Como e por que fazer um benchmarking”.

EXERCÍCIO PRÁTICO

Faça você...

Exercício Prático: Modelos de organizações e negócios sociais

Refleta sobre sua instituição e preencha os campos abaixo.

Atualmente, quais são as principais fontes de recurso da sua instituição?

Quais são as técnicas utilizadas para a captação ou geração de recursos na sua instituição?

Com quais fontes de recursos você acha que sua instituição pode estabelecer novas parcerias?

Exercício Prático: Histórico das doações

Parceiros	Histórico das doações			

Exercício Prático: Análise de documentos

Documentos	Status e recomendações	Obsevações

Exercício Prático: Análise de organizações congêneres

Instituição	Público Alvo	Projeto	Captação

Você pode encontrar material mais detalhado para fazer essa análise, ou seja, um estudo comparativo ou *benchmarking*, em materiais de apoio – “Como e por que fazer um ESTUDO COMPARATIVO”.

